

Subárea 7.08.99 - Educação

## **EDUCAÇÃO AMBIENTAL E PROMOÇÃO DA SAÚDE NAS ESCOLAS MUNICIPAIS DE MACEIÓ: A EXPERIÊNCIA DO PROJETO ESCOLA ALERTA.**

Christianne Sâmia Lins Rodrigues <sup>1</sup>; Laila Isis Costa Lima<sup>2</sup>; Virgínia Moura Miller <sup>3</sup>; Maria Saete Leite Maia <sup>4</sup>; Jane Clayde de Melo Pontes Costa <sup>5</sup>; Célia Viana de Oliveira Silva<sup>6</sup>; Maria Cristina Correia Gomes<sup>7</sup>

Técnicas Pedagógicas do Setor de Educação Ambiental e Sustentabilidade da Secretaria Municipal de Educação de Maceió

1. Mestre em Oceanografia.
2. Graduada em Ciências Biológicas.
3. Mestre em Desenvolvimento e Meio Ambiente.
4. Especialista em Planejamento em Técnicas do Ensino Superior.
5. Especialista em Psicopedagogia, Gestão Ambiental e Educação Ambiental.
6. Graduada em Pedagogia - Secretaria Municipal de Educação de Maceió.
7. Especialista em Educação em Direitos Humanos e Diversidade.

### **Resumo**

O Projeto Escola Alerta é uma proposta intersetorial e interinstitucional de Educação Ambiental e Promoção da Saúde, com o envolvimento direto de Secretarias Municipais, Ministério da Saúde e Instituição de Ensino Superior. O principal objetivo dessa proposta é desenvolver ações educativas na comunidade escolar para o combate ao *Aedes aegypti* Linnaeus, 1762, prevenção das arboviroses, e promoção da saúde ambiental. O desenvolvimento desse trabalho compreende três etapas: 1ª Visita técnica - realizada por técnicos da SEMED e da SMS e consiste no reconhecimento do espaço da escola, identificação de possíveis riscos ambientais e palestra informativa sobre a Dengue, Zika e Chikungunya; 2ª Dia Escola Alerta – mobilização da comunidade escolar com realização de oficinas e atividades lúdicas; 3ª Atividades pedagógicas desenvolvidas pela escola ao longo do ano. Em três anos de existência, o projeto realizou ações em 40 escolas municipais, alcançando 828 profissionais da Educação e 12.286 alunos.

### **Palavras-chave:**

*Aedes aegypti*; Arboviroses; Ações Educativas.

### **Introdução:**

Atualmente no Brasil, as arboviroses transmitidas pelo mosquito do gênero *Aedes* têm sido motivo de preocupação nacional. A dengue, a febre de chikungunya e a febre pelo vírus Zika, estão presentes na Lista Nacional de de Notificação Compulsória de Doenças, Agravos e Eventos de Saúde Pública. (Ministério da Saúde).

De acordo com Boletim Epidemiológico de nº 20 do Ministério da Saúde, em 2017, até a Semana Epidemiológica 25, a região Nordeste registrou o maior número de casos prováveis de Dengue do País (71.034 casos; 37,0%), desses casos prováveis 1.719 foram registrados para Alagoas. (BRASIL, 2017) Para o mesmo período foram registrados 131.749 casos prováveis de chikungunya no Brasil, com a maior taxa de incidência no Nordeste e 13.353 casos prováveis de febre pelo vírus Zika em todo País. (BRASIL, 2017)

Mesmo havendo muitas campanhas voltadas à erradicação do mosquito *Aedes aegypti*, ao longo de todos esses anos, e sendo essa questão levada para os diversos setores da sociedade, Valle et al (2016) colocam que no Brasil se convive com falhas na prevenção, pois existem aspectos que extrapolam o setor da saúde, destacando os macroestruturais, os socioeconômicos e ambientais.

A Educação Ambiental pode contribuir, assim, com as ações planejadas pelo poder público no combate às epidemias, em especial à Dengue através do desenvolvimento de “Ações educativas para a mudança de comportamento e adoção de práticas para a manutenção do ambiente domiciliar preservado da infestação por *Aedes aegypti*”, assim denominadas de “Ações Integradas de Educação em Saúde”, outro contexto da educação ambiental mais voltado à saúde, porém com o mesmo enfoque de percepção de conhecimentos, habilidades e atitudes focados no meio ambiente.

Dentro desse contexto, o “Projeto Escola Alerta” surgiu como proposta intersetorial e interinstitucional de Educação Ambiental e Promoção da Saúde, a partir das discussões do Comitê Municipal de Mobilização para Controle da Dengue e outros Riscos Ambientais.

No seu terceiro ano de existência o projeto conta com a participação direta do Ministério da Saúde e das Secretarias Municipais de Educação, Saúde, Desenvolvimento Sustentável e Segurança Comunitária, da

Superintendência de Limpeza Urbana e do Curso de Biologia do Centro de Estudos Superiores de Maceió.

O objetivo do Projeto Escola Alerta é desenvolver ações educativas de combate, prevenção das arboviroses e promoção da saúde ambiental nas escolas municipais de Maceió e no seu entorno.

### Metodologia:

O Projeto Escola Alerta possui etapas de planejamento e de desenvolvimento descritas a seguir:

#### I – Etapas de Planejamento: correspondem as ações que antecedem o projeto nas escolas.

- a) Escolha das Escolas: realizada junto ao técnicos da Secretaria Municipal de Saúde através da indicação dos bairros que apresentaram altos índices de Infestação do *Aedes aegypti* (Lira).
- b) Organização de calendário: realizada pela Coordenação do Projeto de acordo com o calendário das escolas, de modo a ter ação uma vez por semana.
- c) Reunião com participantes das Instituições parceiras para planejamento das oficinas;
- d) Reunião com gestores e/ou coordenadores pedagógicos das escolas escolhidas para apresentação do projeto.

#### II – Etapas de Desenvolvimento: compreende as ações do projeto nas escolas

- a) Visita Técnica e Palestra informativa: realizada pela coordenação do Projeto à escola uma semana antes do dia escola alerta, acompanhada pela equipe pedagógica. Consiste em reconhecimento de espaço, e planejamento das oficinas de acordo com o número de alunos e o nível e a modalidade de Ensino. Logo após foi ministrada a palestra informativa sobre as doenças transmitidas pelo *Aedes aegypti*: Dengue, Zika e Chikungunya, voltada para todos os trabalhadores da Escola.
- b) Dia Escola Alerta: dia de mobilização nas escolas atendidas através de diversas atividades, oficinas educativas, mini-palestras, atividades lúdicas, exibição de vídeos e exposições. Além das doenças transmitidas pelo *Aedes aegypti* neste dia são abordados temas ligados a Saúde e Meio Ambiente (Tabela I); Cada turma participa de várias atividades/oficinas, com duração média de 20 minutos, que ocorrem ao mesmo tempo nas salas de aula. Todos os alunos participam obedecendo a um Sistema de rodizio, trocando de sala/atividade.
- c) Atividades Pedagógicas: a equipe pedagógica da escola elabora seu plano de ação para que durante todo o ano letivo sejam desenvolvidas junto ao seu corpo docente e discente, diversas atividades pedagógicas voltadas para o tema.

**Tabela I - Parceiros e atividades desenvolvidas nas edições escola alerta.**

PARCEIROS	OFICINAS
Ministério da Saúde (MS)	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Mini palestra sobre Verminoses;</li> </ul>
Superintendência de Limpeza Urbana (SLUM)	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Exposição de brinquedos e objetos com materiais reciclados;</li> <li>● Cine SLUM.</li> </ul>
SEMDS	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Oficina confecção de brinquedos com garrafa pet;</li> <li>● Trilha Ecológica com tapete lúdico.</li> </ul>
Secretaria Municipal de Saúde – SMS	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Mini palestra sobre roedores e escorpiões;</li> <li>● Oficina Jogos (quebra-cabeças, jogo da memória, trilha, bingo e pintura);</li> <li>● Exposição entomológica.</li> <li>● Palestra sobre a importância da água</li> </ul>
Secretaria Municipal de Educação - SEMED	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Tapete lúdico: trilha da dengue.</li> <li>● Jogos educacionais: jogo da memória, quebra-cabeça e outros.</li> </ul>
Secretaria Municipal de Segurança Comunitária – SEMSC/Guarda Municipal	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Oficina PatruZika: formação de patrulheiros de focos do mosquito <i>Aedes aegypti</i> na escola.</li> </ul>
CESMAC	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Exposição de animais.</li> </ul>

### Resultados e Discussão:

O Projeto Escola Alerta ao longo dos seus três anos de existência desenvolveu ações em 40 escolas da rede municipal de Ensino e envolveu de maneira direta 828 profissionais da educação e 12.286 alunos do

Ensino Fundamental e Educação Infantil (Tabela II).

No seu primeiro ano de atividade, o principal foco era a prevenção da Dengue, e dessa forma o projeto foi denominado **Projeto Escola Alerta! Não tem dengue com a Dengue!** Atendeu 12 escolas de Ensino Fundamental nas quais pode ser observada uma aceitação bastante positiva das ações. Estiveram envolvidos diretamente no processo 239 profissionais da educação e 3.923 alunos (Tabela II)

Em 2016, tendo em vista o alto índice de casos de infecção pelo Zika vírus, dos casos de microcefalia associados a esse vírus e a necessidade de implementar mais ações de cunho educativo em todas as escolas da rede, o projeto, ganhou uma nova versão: **“Escola Alerta: Zika Zero!”** e propôs a inserção da temática no Projeto Político Pedagógico de cada escola através da discussão durante a semana pedagógica e elaboração de um plano de ação de combate ao mosquito *Aedes aegypti* a ser desenvolvido ao longo durante o ano letivo.

Paralelo a isso, além das ações previstas pelo projeto, aconteceram várias ações de mobilização em algumas escolas e bairros de acordo com o calendário nacional além de distribuição de Kits de jogos “Dengue o confronto definitivo”, folders e textos complementares em todas as escolas da rede.

Foram 15 escolas atendidas com todas as etapas previstas no processo, alcançando de forma direta 263 profissionais da educação e 4.360 alunos do Ensino Fundamental (Tabela II).

A versão 2017 do Projeto estendeu suas ações de mobilização aos Centros Municipais de Educação Infantil (CMEIs), para isso as atividades/oficinas receberam algumas adequações para atender a esse público alvo. Essa experiência foi extremamente positiva, pois a receptividade das crianças foi grande. Das 13 escolas atendidas, 4 eram CMEIs. O público atendido foi de 326 profissionais e 4.003 alunos (Tabela II).

Tabela II - Dados escola alerta 2015, 2016, 2017

	2015	2016	2017	TOTAL
NÚMERO DE ESCOLAS	12	15	13	40
NÚMERO DE FUNCIONÁRIOS	239	263	326	828
NÚMERO DE ALUNOS	3.923	4.360	4.003	12.286

### Conclusões:

O Projeto Escola Alerta, ao longo desses três anos de atividade, tem sido um importante instrumento de Educação Ambiental e de Promoção da Saúde nas Escolas Municipais de Maceió, já que não se limita a uma ação pontual. Sua metodologia de oficinas e atividades lúdicas e o planejamento pedagógico, promove uma reflexão por parte de toda comunidade sobre os riscos ambientais que podem desencadear as diferentes viroses transmitidas pelo mosquito *Aedes*, podendo ser trabalhado de forma transversal e interdisciplinar ao longo do ano letivo.

A proposta consegue agregar diversas instituições públicas numa parceria entre EDUCAÇÃO, SAÚDE e AMBIENTE no espaço escolar, promovendo a sensibilização para os problemas socioambientais identificados em suas comunidades.

Após as escolas desenvolverem seus planos de ação e participarem das ações do projeto, os educadores e seus alunos sensibilizados, tornam-se agentes multiplicadores das informações e transformadores da realidade em suas comunidades.

### Referências bibliográficas

**ALAGOAS.** Nota técnica: atualização da ocorrência da microcefalia em recém-nascidos. Secretaria de Estado da Saúde, Dezembro 2016.

**BRASIL.** Boletim epidemiológico: Monitoramento dos casos de dengue, febre de chikungunya e febre pelo vírus zika até a semana epidemiológica (SE) 25 de 2017. Ministério da Saúde 2017,20.

VALLE, D.; PIMENTA, D. N.; AGUIAR, R. **Zika, dengue e Chikungunya: desafios e questões.** Epidemiol. Serv. Saúde, Brasília, 25(2):419-422, abr-jun 2016

